



AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMBIRA

CNPJ Nº. 11.513.856/0001-87 - Fone (043) 3436-1350 - 3436- 1222

Rua Sergipe, 165 – Bairro São José.

CAMBIRA - ESTADO DO PARANÁ



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2026

CAMBIRA – PARANÁ
JANEIRO - 2026

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Informações Territoriais	
UF:	Paraná
Município:	Cambira
Área (Km ²):	163.348 Km ²
População (Hab):	9.460 Habitantes
Densidade Populacional (Hab/Km ²):	44.29 Hab/Km ²
Região de Saúde:	16 ^a Regional de Saúde de Apucarana
Secretaria de Saúde	
Nome do Órgão:	Secretaria Municipal de Saúde
Número CNES:	6761879
CNPJ:	11.513.856/0001-87
Endereço:	Rua Sergipe, 165, bairro São José - 86.890-000
E-mail:	saudecambira@uol.com.br
Telefone:	(043) 3436-1222 / 3436-1350
Informações da Gestão	
Prefeito (a):	Ana Lúcia de Oliveira
Secretário (a) de Saúde em Exercício:	Bruno César de Freitas Ribeiro
E-mail do Secretário (a):	saudecambira@uol.com.br
Telefone do Secretário (a):	(043) 3436-1222 / 3436-1350
Fundo de Saúde	
Lei de criação do FMS:	1264/2011
Data de Criação:	04/2011
CNPJ:	09.529.049/0001-00
Natureza Jurídica:	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo:	Bruno César de Freitas Ribeiro
Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação:	Decreto 069/2023

Data de criação:	24/03/2023
Endereço/CEP	Rua Ponta Grossa, 220 – centro – 86.890-000
E-mail:	saudecambira@uol.com.br
Telefone:	(043) 3436-1350
Nome do Presidente:	João Maria da Silva
Número de Conselheiros por segmento:	Usuários: 16 Governo: 04 Trabalhadores: 08 Prestadores: 04
Consórcio de Saúde	
Nome:	Consórcio Intergestores Paraná Saúde
CNPJ:	03.273.207/0001-28
Nome:	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ívai e Região - CISVIR
CNPJ:	01.010.042/000-76

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) de 2026 constitui-se como o instrumento fundamental de planejamento e gestão da Autarquia Municipal de Saúde de Cambira. Este documento traduz, para o exercício de 2026, os compromissos, apresentados em 16 diretrizes e diversas metas e ações estabelecidos no **Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2026-2029**, garantindo a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas de saúde no município.

Elaborada em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e o Decreto Federal nº 7.508/2011, a PAS 2026 tem como objetivo operacionalizar as intenções estratégicas do governo municipal, detalhando as ações que serão desenvolvidas, os indicadores de monitoramento e a alocação dos recursos orçamentários necessários para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito local.

Neste primeiro ano do ciclo plurianual, a Autarquia Municipal de Saúde reafirma seu compromisso com a universalidade, equidade e integralidade do atendimento à população cambireense. A programação, o fortalecimento da Atenção Primária, a vigilância em saúde e a eficiência na gestão dos recursos, buscando sempre a transparência e a participação social como pilares para uma gestão pública voltada ao bem-estar e à qualidade de vida da comunidade.

Dessa forma, a presente Programação Anual de Saúde não é apenas um requisito legal, mas uma ferramenta de governança que orienta o trabalho dos profissionais e a tomada de decisão da gestão, visando resultados concretos na saúde pública de Cambira.

A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentado pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: a

PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas e as ações do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados, visando ampliar o acesso oportuno da população às ações e serviços de saúde, com a garantia da integralidade, uma vez que, em seus demonstrativos fica evidenciada a forma de alocação dos recursos orçamentários que deverão custear as políticas sob gestão da Autarquia Municipal de Cambira.

Sendo assim, o Governo Municipal de Cambira, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) ano 2026 com o objetivo de apresentar o planejamento das principais ações da saúde da gestão municipal para o exercício, e para apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Saúde para cumprimento à legislação vigente do SUS, sendo que, o resultado será avaliado nos Relatórios Quadrimestrais e no Relatório Anual de Gestão 2026, com a participação da sociedade por meio das Audiências Públicas quadrimestrais de Prestação de Contas e do Conselho Municipal de Saúde.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2026
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES E AS AÇÕES

DIRETRIZ 01 – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA SAÚDE DA MULHER E DA LINHA DE CUIDADO DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL						
OBJETIVO - Garantir atenção Qualificada à Saúde da Mulher e à linha de Cuidado materno infantil e fetal						
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Garantir que 100% das gestantes SUS tenham 7 ou mais consultas no pré-natal, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação, e atendimento multiprofissional.	Percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	100%	2025	Percentual	100%	301
Garantir o acompanhamento de 100% das puérperas SUS até o 42º dia pós parto.	Percentual de puérperas atendidas	100%	2025	Percentual	100%	301
Garantir o acompanhamento de 100% das crianças SUS no primeiro ano de vida.	Percentual de crianças SUS atendidas	80	2025	Percentual	100%	301
Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100%	2025	Percentual	100%	301
Reduzir para 0 (zero) o número de óbitos infantil	Número de óbitos infantil	02	2025	Número	01	301
Reduzir para 0 (zero) o número de óbitos	Número de óbitos maternos em	01	2025	Número	0	301

maternos em determinado período e local de residência.	determinado período e local de residência.					
Aumentar em 1%, ao ano, a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	22,72%	2024	Percentual	23,72%	301
Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,82 na população alvo, nas mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão entre exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,70	2024	Razão	0,73	301
Aumentar a razão de mamografias realizadas em 0,60 na população alvo, nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,40	2024	Razão	0,45	301
Reduzir para 5% o número de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 à 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 à 19 anos	7,27%	2024	Percentual	6,50%	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Iniciar o pré-natal na Atenção Primária a Saúde até 12ª semana de gestação;	
Garantir acompanhamento médico à todas as gestantes, mensalmente e/ou sempre que necessário;	
Garantir acompanhamento de enfermagem à todas as gestantes mensalmente;	
Garantir a realização de 7 consultas ou mais durante a gestação;	
Dar continuidade a realização do grupo FAMILIA CANGURU;	
Realizar a estratificação de risco de todas as gestantes em todas as consultas;	

Vincular as gestantes ao hospital de referência de acordo com o risco estratificado;	
Garantir a realização dos exames laboratoriais prioritários as gestantes no 1º, 2º e 3º trimestre;	
Realizar teste rápido de sífilis e HIV na abertura do pré-natal;	
Promover imunização das gestantes;	
Garantir a realização da ultrassonografia para todas as gestantes do SUS;	
Realizar teste da mãezinha em todas as gestantes na primeira consulta;	
Garantir a realização de exames complementares conforme prescrição médica e de enfermagem;	
Garantir o encaminhamento das gestantes de alto risco para o centro de referência;	
Garantir o atendimento multiprofissional da gestante de acordo com o risco estratificado;	
Garantir transporte de 100% das gestantes de alto risco ao serviço de referência;	
Realizar visita domiciliar mensal do ACS a gestante;	
Garantir que todos os atendimentos das gestantes sejam registrados na carteirinha de pré natal;	
Disponibilizar o atendimento a gestante e puérperas sempre que necessário;	
Acompanhar 100% das puérperas cadastradas;	
Realizar consulta e visita puerperal de enfermagem na primeira semana após o parto;	
Realizar consulta puerperal médica, no puerpério tardio;	
Realizar orientações de aleitamento materno desde o pré-natal até o desmame e retorno da mulher ao trabalho;	
Captar as puérperas para doação de LM;	
Realizar a 2ª coleta do teste do pezinho para bebês que realizaram a 1ª coleta antes das 48 horas de vida, no prazo máximo de 5 dias;	
Fazer monitoramento de óbitos em menores de 01 ano;	
Garantir atendimento pré agendado para o binômio mãe-bebê	
Incentivar a introdução da alimentação saudável a partir do sexto mês de vida.	
Realizar investigação de óbitos infantis	
Realizar investigações de óbitos de mulheres em idade fértil	
Fazer monitoramento de óbitos maternos	
Realizar ações para incentivar e motivar o parto normal no SUS e na saúde suplementar	

Fazer busca ativa das mulheres em idade fértil com exames em atraso	
Manter e fortalecer as ações para prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer do colo do útero.	
Manter e fortalecer as ações para prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer de mama.	
Promover ações de orientação de prevenção de câncer de colo do útero e de mamas em 100% dos Espaços de Saúde e em outros eventos, e facilitar o acesso com horários alternativos para coleta de preventivo do colo do útero;	
Manter planilha de controle dos exames citopatológicos e mamografias, realizados na unidade, e que necessitam de seguimento	
Garantir a realização de exames complementares a mamografia, como ultrassonografia	
Garantir a continuidade de tratamento para as mulheres com lesões detectadas em exames citopatológicos do colo uterino	
Manter alimentado o sistema de informação SISCAN	
Manter estoque de kits para coleta de exames conforme logística da Regional de Saúde	
Realizar busca ativa das pacientes com exames alterados	
Garantir agendamento e atendimento no nível secundário para pacientes com exames alterados	
Garantir consulta com especialista (ginecologista) para as adolescentes, pelo menos 1 vez ao ano;	
Fazer aquisição de contraceptivos orais específicos para adolescentes;	
Disponibilizar na farmácia básica do município preservativo teens;	
Trabalhar com palestras e distribuição de materiais orientativos nas escolas por meio do PSE;	
Garantir e realizar a busca ativa dos adolescentes contemplados pela vacina de HPV e ACNY;	
Manter disponibilidade na agenda de horário com profissionais da equipe multiprofissional, como, médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, e, médicos ginecologistas, para que seja possível realizar o agendamento imediato para os adolescentes entre a faixa etária de 10 a 19 anos, que procurarem pelo serviço	
Realizar a divulgação e orientações em escolas do município para atingir os adolescentes entre a faixa etária de 10 à 19 anos sobre a importância do atendimento com profissionais da equipe multiprofissional, como, médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, e, médicos ginecologistas.	
Realizar e apoiar ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva	
Fazer aquisição de teste rápido para gravidez	
Disponibilizar o insumo de teste rápido de gravidez, visando à captação precoce da gestante;	

DIRETRIZ 02 – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**OBJETIVO** - Qualificar a assistência oportuna às pessoas em situação de urgência e emergência

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Qualificar 100% das equipes médicas e de enfermagem em protocolos de urgência, em até 48 meses.	Percentual de profissionais com certificação válida em cursos de suporte à vida	0	2025	Percentual	25%	301
Reduzir, em 30 minutos ao ano, o tempo médio de espera para o primeiro atendimento médico após a classificação de risco para casos azuis.	Tempo médio (em minutos) entre a classificação de risco e o atendimento médico.	240	2025	Número	210	301
Atualizar, anualmente, a capacitação de 100% dos profissionais das portas de entrada, equipe de enfermagem e médica, em acolhimento humanizado e protocolos assistenciais.	Percentual de profissionais das portas de entrada, equipe de enfermagem e médica, capacitados em acolhimento, humanização e protocolos assistenciais.	0	2025	Percentual	100%	301
Reduzir em 1 ao ano, em relação ao ano anterior, o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e	Número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e	17	2024	Número	16	301

circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	doenças respiratórias crônicas)					
Manter em 100% a cobertura de atendimento médico aos sábados, domingos e feriados, para atendimentos de urgências e emergências.	Percentual de atendimentos médicos aos sábados, domingos e feriados, para atendimentos de urgência e emergências.	100%	2025	Percentual	100%	301
Manter em 100% cobertura do serviço de atendimento noturno com equipe de Enfermeiro, Técnico Enfermagem e Motorista, das 18h00min às 06h00min, para primeiros socorros e encaminhamento das urgências e emergências.	Cobertura do serviço de atendimento noturno com equipe de Enfermeiro, Técnico Enfermagem e Motorista, das 18h00min às 06h00min, para primeiros socorros e encaminhamento das urgências e emergências.	100%	2025	Percentual	100%	301
Aumentar para 100% dos registros dos óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,30%	2024	Percentual	97,94%	301
Garantir, em 100%, os atendimentos pré hospitalares dos casos de urgência e emergência no município.	Percentual de atendimentos pré hospitalares dos casos de urgência e emergência no município.	100%	2025	Percentual	100%	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Qualificar as equipes da Atenção Primária a Saúde com treinamentos, para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para a continuidade do tratamento dentro da rede de serviços;	
Promover sessões anuais de revisão de protocolos de suporte à vida e segurança do paciente, incluindo identificação correta, comunicação entre equipes e segurança na medicação.	
Firmar parceria com instituições de ensino ou centros de treinamento certificados	

Incluir a capacitação permanente em saúde como rotina institucional	
Promover simulações realísticas e estudos de caso periódicos.	
Manter a Classificação de Risco nas unidades de saúde;	
Implementar o Protocolo de Manchester ou sistema similar de classificação de risco em 100% das portas de entrada	
Realizar treinamentos práticos sobre protocolos de triagem focando na definição de prioridades de atendimento para reduzir filas e otimizar recursos.	
Elaborar e distribuir materiais rápidos (físicos ou digitais) com o resumo dos fluxos de atendimento específicos da unidade	
Desenvolver workshops de comunicação para profissionais da "porta de entrada", focando em uma escuta sem julgamentos e na empatia com o sofrimento do usuário	
Utilizar técnicas de "role-playing" para simular situações de crise ou conflito na recepção, treinando respostas humanizadas e resolutivas	
Realizar palestras sobre a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), reforçando o respeito à dignidade e à privacidade do paciente.	
Instituir um calendário de reuniões breves para discussão de casos reais e desafios do acolhimento, garantindo que o aprendizado seja contínuo e não apenas um evento isolado.	
Incentivar a realização de cursos gratuitos de órgãos oficiais (como o Ministério da Saúde ou o Portal Capacita) para facilitar o alcance dos 100% da equipe	
Implementar pesquisas rápidas com os usuários para avaliar a percepção do acolhimento e usar os resultados como base para as próximas capacitações	
Construir protocolo de atendimento de assistência em urgências;	
Estruturar protocolos de atendimento rápido para Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE), garantindo o uso de trombolíticos em tempo hábil para reduzir sequelas e óbitos.	
Padronizar o atendimento de urgência para descompensações de diabetes e crises de asma/DPOC nas UPAs e prontos-socorros, assegurando estabilização rápida.	
Utilizar sistemas de apoio remoto para diagnóstico especializado (como telediagnóstico de ECG) em unidades de menor porte, acelerando a tomada de decisão clínica	
Criar mecanismos de agendamento prioritário na Atenção Primária para pacientes que receberam alta da urgência por causas	

relacionadas a DCNT, garantindo a continuidade do tratamento	
Utilizar os registros de urgência para identificar usuários com reinternações frequentes por DCNT e incluí-los em programas de monitoramento intensivo na rede básica	
Instituir comitês de investigação de óbitos por DCNT para identificar falhas no percurso assistencial e propor melhorias nos fluxos de urgência.	
Realizar treinamentos contínuos para as equipes de urgência em protocolos de Suporte Avançado de Vida no Trauma e Emergências Clínicas	
Ofertar aconselhamento breve e encaminhamento para grupos de tratamento em todas as portas de entrada da rede de urgência para pacientes identificados com esses fatores de risco	
Realizar ações educativas nas salas de espera das unidades de urgência sobre o reconhecimento precoce de sinais de infarto e AVC, incentivando a busca imediata por socorro	
Manter escala noturna de 12 horas com equipe de Enfermeiro, Técnico Enfermagem e Motorista para primeiros socorros e encaminhamento das urgências.	
Manter escala médica aos sábados, domingos e feriados para atendimentos médicos de urgências e emergências.	
Fazer registro dos óbitos com causa básica definida	
Realizar corretamente nos sistemas de competência, os registros dos óbitos com causa básica definida	
Monitorar o número de ambulâncias equipadas para atendimento de urgência e emergência.	
Integrar a comunicação com outros serviços de emergência (Bombeiros, PM).	
Realizar manutenção preventiva e corretiva da frota de ambulâncias, garantindo 100% de disponibilidade operacional.	
Criar um canal específico para atendimento de urgência e emergência para ser possível mensurar tempo de resposta	
Deslocar ambulância, juntamente com técnico de enfermagem, para atendimento de urgência e emergência o mais rápido possível assim que receber a chamada, mensagem ou qualquer comunicação sobre ocorrência;	
Realizar, quando necessário o contato com o hospital de referência para encaminhamento de paciente nos casos de urgência e emergência, ou conforme necessidade de transferência para hospital.	
Garantir a manutenção e reposição da estrutura física da Sala de emergência e dos equipamentos;	
Garantir os medicamentos necessários no carrinho de emergência;	

Disponibilizar e manter insumos para atendimento de primeiros socorros ao usuário vítima de qualquer tipo de acidente;	
--	--

DIRETRIZ 03 – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**OBJETIVO** - Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de Atenção à saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Abranger em 100% o atendimento para pacientes em Saúde Mental referenciados na Atenção básica do município	Percentual de pacientes em Saúde Mental que acessam o serviço.	0	2025	Percentual	25%	301 302
Manter em 100% ações de matriciamento realizadas pela Atenção Básica com CAPS	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	2024	Percentual	100%	301 302
Implementar e manter em 100% das escolas municipais e unidades de saúde, ações de prevenção e posvenção do suicídio.	Percentual de escolas e unidades de saúde com ações de prevenção e posvenção do suicídio implementadas e mantidas	0	2025	Percentual	100%	301 302
Implementar e manter em 100% das escolas e colégios, ações de prevenção às diversas violências (física, psicológica e sexual)	Percentual de escolas e colégios com ações de prevenção às diversas violências (física, psicológica e sexual), implantadas e mantidas	0	2025	Percentual	100%	301 302
Implementar e manter em 100% das escolas e colégios, ações de prevenção e	Percentual de escolas e colégios com ações de prevenção e manejo do	0	2025	Percentual	100%	301 302

manejo do bullying e cyberbullying .	bullying e cyberbullying, implantadas					
Implementar e manter atualizado anualmente, o Fluxograma de cuidado em saúde mental	Fluxograma de cuidado em saúde mental implementado e atualizado anualmente	0	2025	Número	01	301 302
Implementar ações de saúde mental do trabalhador, e, aumentar em no mínimo 01 ao ano em relação ao ano anterior.	Número de ações de saúde mental do trabalhador realizadas ao ano	0	2025	Número	01	301 302

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Realizar estratificação de risco das pessoas em sofrimento psíquico e/ou com transtornos mentais, cadastrados nas Equipes Saúde da Família e CAPS;	
Elaborar plano de apoio aos pacientes egressos de internamentos, bem como a busca ativa dos mesmos pelo CAPS e APS;	
Capacitar os profissionais da Atenção Básica para o atendimento de pacientes em crise, buscando a redução do número de reinternações;	
Assistir as famílias dos pacientes através de grupos para troca de experiências e o manejo dos pacientes;	
Realizar discussões de casos e matriciamento na APS juntamente com o CAPS e outros setores da REDE INTERSETORIAL E INTERSETORIAL	
Realizar plano terapêutico singular PTS dos pacientes com sofrimento psíquico moderado e grave e ou portadores de transtornos mentais	
Assistir os pacientes com transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, depressão ou outro transtorno relacionado à saúde mental.	
Qualificar e apoiar a equipe de saúde mental para atendimento das demandas de pessoas em sofrimento psíquico e/ou com transtornos mentais	
Realizar monitoramento dos serviços implantados	

Proporcionar educação permanente para os profissionais do cuidado em saúde mental para ampliar o acesso, a humanização e resolutividade do cuidado em saúde mental	
Implementar o Apoio Matricial em Saúde Mental (Matriciamento) em todas as equipes de APS.	
Capacitar as equipes de Saúde da Família em protocolos de manejo de transtornos mentais comuns (depressão, ansiedade).	
Divulgar amplamente os canais de ajuda (CVV 188, CAPS).	
Elaborar um plano municipal de prevenção ao suicídio com fluxo intersetorial (Saúde, Educação, Assistência Social).	
Realizar oficinas temáticas informativas para estudantes e profissionais sobre saúde mental e valorização da vida.	
Treinar professores e profissionais de saúde para oferecer uma escuta qualificada e sem julgamentos, identificando sinais de ideação suicida ou automutilação.	
Implementar questionários (como o "Impulso de Vida") e fluxos de triagem nas unidades de saúde para avaliar fontes de estresse e risco de comportamento violento.	
Fortalecer a comunicação entre a escola, família e UBS, garantindo que alunos em sofrimento sejam encaminhados rapidamente para a rede de cuidado (CAPS, CRAS).	
Realizar rodas de conversa e aconselhamento coletivo em escolas ou unidades onde ocorreu um óbito, visando trabalhar as emoções envolvidas	
Criar grupos de apoio ou acompanhamento individualizado para pessoas próximas à vítima, gerenciando o impacto emocional e prevenindo novos comportamentos suicidas.	
Instituir o acompanhamento semestral de todas as ações de posvenção realizadas para avaliar sua eficácia e planejar novas intervenções.	
Implementar palestras e oficinas lúdicas mensais para alunos sobre empatia, respeito às diferenças e as consequências legais e emocionais do bullying.	
Promover reuniões temáticas para orientar pais e responsáveis sobre como identificar se o filho é vítima ou autor de violência escolar	
Implementar urnas físicas ou formulários digitais anônimos nas escolas para que os alunos possam relatar casos de violência sem medo de retaliação	

Aplicar técnicas de mediação de conflitos para reparar danos emocionais e reintegrar os envolvidos, evitando apenas medidas punitivas isoladas.	
Aplicar anualmente um questionário de clima escolar para medir a incidência de bullying e ajustar as estratégias conforme a realidade de cada unidade.	
Garantir que vítimas ou autores de bullying com sofrimento psíquico tenham acesso rápido a psicólogos ou psiquiatras da rede pública	
Registrar e certificar todas as escolas que concluírem o ciclo de ações anuais para garantir o controle do indicador de 100%.	
Estabelecer fluxo de atendimento para pessoas em sofrimento psíquico e/ou com transtornos mentais, integrando os diversos serviços ESF, NASF, CAPS, e farmácia municipal;	
Estabelecer um calendário onde profissionais do CAPS em parceria com a UBS visitem as escolas para apoiar os professores no manejo de casos mais complexos	
Desenvolver ações de práticas interativas em saúde de acordo com a PNPIC – Política Nacional das Práticas Integrativas em Saúde	
Integrar os sistemas de informação da APS e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	
Capacitar profissionais de saúde e educação para identificação de risco e manejo inicial.	
Formação de grupos terapêuticos e operativos de acordo com o perfil da demanda, necessidade e diagnóstico local	
Realizar monitoramento e avaliação dos serviços	
Realizar ações de promoção da saúde mental, qualidade de vida e bem viver na comunidade	
Contratação de psicólogos por concurso público municipal, em quantitativo necessário para atender as demandas de saúde mental do município.	
Desenvolver ações multiprofissionais para o cuidado de doenças crônicas iminentes e recorrentes (diabetes e hipertensão descompensada, fibromialgia, doenças autoimunes, depressão, dentre outras).	
Realizar capacitação de acolhimento e acompanhamento para todos os profissionais da área da saúde;	
Implantar o Comitê de Saúde Mental;	

DIRETRIZ 04 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL						
OBJETIVO - Organizar e qualificar à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais						
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Aumentar para 100% a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	63,42%	2024	Percentual	72,56%	301 302
Manter em 100% o número de gestantes atendidas na saúde bucal	Percentual de gestantes que passaram por atendimento odontológico	100%	2025	Percentual	100%	301 302
Manter um contrato anual com o laboratório de Prótese dentária para atendimento de 100% da demanda de pacientes.	Contrato anual com o laboratório de Prótese dentária para atendimento de 100% da demanda de pacientes	01	2025	Número	01	301 302
Garantir em 100% a participação do PSE – Programa Saúde nas ações de Saúde bucal nas escolas	Percentual de participação do PSE – Programa Saúde nas ações de Saúde bucal nas escolas	100%	2025	Percentual	100%	301 302
Garantir em 100% o atendimento e/ou avaliação anual das crianças e alunos da APAE – Associação de Pais e Amigos dos	Percentual de atendimento e/ou avaliação anual das crianças e alunos da APAE – Associação de Pais e	100%	2025	Percentual	100%	301 302

Excepcionais	Amigos dos Excepcionais					
Garantir em 100% o agendamento dos retornos para os pacientes em tratamento odontológico com os dentistas	Percentual de agendamento dos retornos para os pacientes em tratamento odontológico com os dentista	0	2025	Percentual	100%	301 302
Garantir em 100% o atendimento a pessoa idosa para avaliações de lesões bucais e outras necessidades	Percentual de atendimento a pessoa idosa para avaliações de lesões bucais e outras necessidades	0	2025	Percentual	100%	301 302

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Registrar todos os atendimentos e procedimentos odontológicos para manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção básica	
Realizar palestras educativas em parcerias com os outros grupos da ESF, buscando integração das equipes ESF e SB;	
Garantir horário diferenciado de atendimento odontológico para todas as gestantes;	
Disponibilizar o serviço de prótese dentaria a comunidade por meio do Brasil Sorridente;	
Realizar o agendamento para moldagem das próteses conforme cronograma do protético,	
Realizar a entrega das próteses conforme confecção das mesmas pelo protético	
Realizar processo licitatório anual para contratação de laboratório de prótese dentaria	
Realizar agendamento mensal dos pacientes para avaliação para prótese dentária	
Manter parcerias intersetoriais, principalmente com as escolas buscando promover a Saúde Bucal, principalmente com ações preventivas;	
Realizar trabalho de prevenção com os alunos, por meio de vídeos e materiais, disponibilizando nos grupos de whatsapp e das escolas;	
Disponibilizar para os alunos da rede pública de ensino, atendimento preventivo com aplicação de flúor	
Palestras de conscientização infantil sobre saúde bucal nas escolas e centros de educação infantil	
Distribuir kits nas escolas e centros de educação infantil	

Acompanhamento odontológico desde os anos iniciais	
Garantir atendimento às emergências odontológicas	
Garantir manutenção dos insumos necessários para atendimento de toda população	
Garantir funcionamento e manutenção de todo os equipamentos odontológicos	
Promover ações de prevenção a toda população	
Promover o atendimento da pessoa com deficiência de forma prioritária, visando minimizar a necessidade de extrações	
Realizar levantamento da saúde bucal dos funcionários visando cuidado em saúde dos profissionais do cuidado	
Realizar a distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientações para profissionais e comunidade	
Garantir o retorno ao atendimento odontológico conforme indicação do dentista;	
Contratar profissionais dentistas por meio de concurso público para atender as 04 equipes de saúde bucal do município;	
Ampliar o número de atendimento nas 04 UBSs;	
Promover educação permanente em saúde aos profissionais da saúde bucal	
Expandir as ações do Programa de Detecção de câncer bucal	
Realizar avaliação bucal dos idosos com vistas a avaliação de lesões e condições de mastigação	
Visitas do dentista da equipe para idosos acamados para avaliações e encaminhamentos de tratamentos necessários	

DIRETRIZ 05 – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DA PESSOA IDOSA**OBJETIVO** - Efetivar e garantir atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Diminuir anualmente a taxa de internações por causas sensíveis a APS, na faixa etária acima dos 60 anos	Número de internações sensíveis por causas evitáveis na faixa etária acima de 60 anos	13	2024	Número	12	301
Ampliar para 100% a estratificação de risco para fragilidade de idosos SUS no município	Percentual de idosos SUS estratificados na ATS	44%	2025	Percentual	58%	301
Manter 100% do atendimento domiciliar a pessoa idosa que necessita do atendimento em seu domicílio.	Percentual de atendimentos à pessoa idosa que necessita de atendimento domiciliar.	100%	2025	Percentual	100%	301
Manter, no mínimo 80 encontros por ano, os grupos do PROJETO VIVA MAIS para idosos de 60 anos ou mais	Número de grupos do PROJETO VIVA MAIS para idosos de 60 anos ou mais	88	2024	Número	80	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Implementar consultas programadas mensais para idosos hipertensos e diabéticos de alto risco, garantindo o ajuste terapêutico e a adesão ao tratamento	
Capacitar as equipes de Saúde da Família (eSF) em protocolos específicos para o manejo de infecções urinárias e respiratórias em idosos, que são causas frequentes de internação.	

Realizar busca ativa para garantir altas coberturas vacinais (Gripe, Pneumococo e COVID-19) na população idosa, especialmente a acamada	
Revisão periódica dos medicamentos utilizados para evitar a polifarmácia e interações medicamentosas que causam quedas ou mal-estar	
Estabelecer um fluxo de "acolhimento imediato" na UBS para idosos com sintomas agudos leves (tosse, febre, disúria), evitando que eles busquem diretamente a UPA ou o Hospital.	
Criar o "Dia do Descarte e Revisão", onde o idoso leva todos os remédios que toma para que a equipe ou até mesmo o farmacêutico ou auxiliares de farmácia, organize a prescrição e evite efeitos colaterais que geram quedas e internações.	
Realizar educação continuada com os profissionais envolvidos na atenção da saúde do idoso;	
Visitas do dentista da equipe para avaliar idosos frágeis, prevenindo pneumonias aspirativas (muitas vezes causadas por má higiene bucal).	
Manter a aplicação da estratificação de risco para fragilidade do idoso;	
Realizar a estratificação de risco para fragilidade de idosos SUS	
Capacitar equipe técnicas para estratificação de risco através da linha de cuidado proposta pelo Paraná para acompanhamento da pessoa idosa	
Cruzar os dados do Cadastro Único e do e-SUS para identificar idosos que "desapareceram" do sistema e realizar a estratificação domiciliar.	
Aproveitar os encontros do Projeto Viva Mais para realizar a estratificação coletiva ou individual de quem frequenta as atividades.	
Manter o serviço de atendimento domiciliar, a pessoa idosa através de equipe multiprofissional;	
Organizar agenda mensal dos atendimentos domiciliares às pessoas idosas que necessitem do atendimento	
Atualização mensal do cadastro de idosos restritos ao domicílio pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	
Estabelecer agenda fixa de visitas que inclua médico, enfermeiro e, se necessário, equipe do eMulti (fisioterapeuta, nutricionista) para idosos de alta complexidade.	
Diminuir o número de medicamentos por idosos nos pacientes que participarem do projeto Viva Mais;	
Realizar ações de conscientização e prevenção de quedas, de questões de saúde mental, DSTs, alimentação saudável, orientações de promoção da saúde, nos grupos do projeto Viva Mais;	
Desenvolver, nos atendimentos em grupo, ações de incentivo as práticas saudáveis, visando minimizar os riscos de desenvolver câncer,	

como alimentação saudável e a pratica de atividades físicas nos grupos Projeto VIVA MAIS / mais 60 +	
Manter os encontros duas vezes por semana do Projeto VIVA MAIS / mais 60 +	
Realizar passeios, excursões para participações em competições com o grupo projeto viva / mais 60 +	
Envolver as secretarias de Esporte, Cultura e Assistência Social (CRAS) para diversificar as atividades (dança, artesanato, palestras motivacionais).	
Criar lista de presença para identificar idosos ausentes e realizar busca ativa, garantindo que o projeto VIVA MAIS / mais 60 +, cumpra seu papel social	
Nos grupos do projeto viva / mais 60 +, levar especialistas (nutricionistas, psicólogos, cardiologista, endocrinologista, entre outros) para realizar palestras nos encontros de forma lúdica, usando dinâmicas de grupo em vez de palestras cansativas,	

DIRETRIZ 06 – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO ORDENADORA E COORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**OBJETIVO** - Efetivar e qualificar as ações de prevenção e promoção à saúde, garantindo maior efetividade e resolutividade na Atenção primária à saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Aumentar e manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	99,49%	2024	Percentual	99,61%	301
Realizar, no mínimo 06 (seis) ao ano, campanhas educativas conforme o calendário SESA, e/ou outras que emergirem a necessidade.	Número de campanhas/atividades educativas realizadas por ano.	06	2025	Número	06	301
Ampliar para 100% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	90,09	2024	Percentual	92,56%	301
Garantir, ofertando no mínimo 03 ao ano, os grupos do Programa de Controle ao Tabagismo.	Número de grupos de Programas de tabagismo ofertados ao ano	02	2025	Número	03	301
Implantar e manter em funcionamento o projeto de Tele consulta no município para melhorar o acesso, a qualidade e a	Projeto de Tele consulta no município para melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência do cuidado, implantado e	0	2025	Número	01	301

eficiência do cuidado.	funcionando.					
Implantar a política de humanização de atendimento na atenção primária em 100% das Unidades Básicas de Saúde, garantindo o aprimoramento do trabalho dos servidores e excelência no atendimento aos usuários	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a política de humanização de atendimento na atenção primária, garantindo o aprimoramento do trabalho dos servidores e excelência no atendimento aos usuários	0%	2025	Percentual	25%	301
Garantir a liberação dos exames de 100% dos pacientes atendidos e consultados no município, conforme os disponibilizados pelo SUS ou CISVIR.	Percentual de pacientes com liberação de exames conforme os disponibilizados pelo SUS ou CISVIR	100%	2025	Percentual	100%	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Garantir em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	
Ampliar a cobertura populacional das equipes saúde da família através da contratação e redivisão das microáreas de cada dos ACS;	
Caso a população estimada tenha crescido, iniciar o processo de credenciamento de novas Equipes de Saúde da Família (eSF) ou Equipes de Atenção Primária (eAP) junto ao Ministério da Saúde.	
Realizar o mapeamento georreferenciado de áreas de "vazio assistencial" (locais onde o ACS não chega ou não há equipe de referência) e redistribuir as microárea	
Organizar o cronograma anual focando nas cores do mês (ex: Janeiro Branco, Outubro Rosa, Novembro Azul) e em temas locais (ex: Prevenção de Dengue ou Saúde do Trabalhador).	
Desenvolver ações de promoção à saúde, realizando comemorações nos meses comemorativos, de acordo com as demandas e realidades do município e SESA.	
Configurar o prontuário eletrônico para emitir um "alerta de pendência" sempre que um beneficiário do Bolsa Família passar por qualquer atendimento (ex: vacina ou consulta de rotina).	

Cruzar mensalmente a lista de beneficiários faltosos com o CRAS (Assistência Social) para que o ACS faça a visita domiciliar específica antes do encerramento do prazo de transmissão.	
Realizar o acompanhamento criterioso das condicionalidades do Programa Bolsa Família	
Organizar o estoque de adesivos de nicotina e bupropiona junto à Assistência Farmacêutica para que o paciente não interrompa o tratamento por falta de medicação.	
Ampliar a divulgação e acesso da população aos grupos do Programa de Controle ao Tabagismo	
Divulgar e realizar grupos do Programa de Controle ao Tabagismo para as pessoas que querem fazer o tratamento para parar de fumar	
Oferecer a realização do grupo de tabagismo dentro de empresas com grande número de funcionários, facilitando o acesso do trabalhador	
Implantar o projeto de tele consulta com horários noturnos para facilitar o atendimento à população, incluindo todas as especialidades médicas e também multiprofissionais de outras classes.	
Definir quais especialidades ou casos podem ser atendidos via tele consulta (ex: renovação de receitas de uso contínuo, revisão de exames ou suporte psicológico, etc).	
Instalar computadores com webcam e internet de alta velocidade em salas específicas nas unidades, permitindo que o paciente faça a consulta com o especialista de dentro da UBS, com auxílio do enfermeiro ou técnico de enfermagem	
Selecionar uma plataforma que garanta o sigilo médico e a integração direta com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) para que os dados da consulta fiquem registrados no histórico do paciente	
Realizar uma "semana de demonstração" da tele consulta para os profissionais e conselho municipal de saúde para mostrar como a ferramenta funciona	
Capacitar os profissionais sobre como conduzir uma consulta humanizada através da tela, garantindo a satisfação do usuário	
Adquirir relógios de pulso para monitoramento e medição de glicemia em pacientes diabéticos e pré diabéticos com um programa de acompanhamento e prevenção	
Promover a educação permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS, através do Planifica SUS;	
Ampliar o horário de funcionamento da UBS Anésio Miliati para atender os munícipes que não podem utilizar o serviço de saúde em horário comercial	
Informatização do sistema de agendamento de consultas	

Manter e garantir atendimento dos pacientes por blocos de horas, diminuindo o tempo de espera	
Desenvolver grupos com equipe multiprofissional para cuidado com obesidade, tabagismo, entre outros	
Melhorar a ambiência de trabalho das UBSs e da Autarquia, investindo em grupos de acolhimento e escuta com os funcionários, através de psicólogo, visando melhor entrosamento das equipes, com vistas na excelência do trabalho prestado;	
Buscar o aprimoramento do trabalho em rede no município	
Estimular e promover o estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional	
Garantir o acompanhamento do paciente pós internação com a equipe multiprofissional;	
Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde	
Garantir a segurança e confidencialidade dos dados do paciente	
Fortalecer a comunicação e o engajamento dos pacientes em seu próprio cuidado.	
Criar mídias sociais e plataformas digitais para disseminar informações de saúde e facilitar o engajamento.	
Desenvolver aplicativos e portais que permitem aos cidadãos acessar suas informações de saúde e agendar serviços.	
Manter o uso de prontuários eletrônicos e plataformas para organizar informações de saúde, garantindo a segurança e a continuidade do cuidado.	
Garantir liberação de exames para todos os pacientes atendimentos nas UBSs, conforme disponibilizados no sistema SUS e CISVIR	

DIRETRIZ 07 – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO MUNICÍPIO**OBJETIVO** - Ampliar e garantir o máximo de ascensão dos pacientes da atenção básica para à atenção especializada

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Manter vigente 01 contrato de rateio anual com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região - CISVIR	Contrato de rateio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região - CISVIR	01	2025	Número	01	301 304
Participar do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região – CISVIR com 12 parcelas anuais	Número de parcelas anual em Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região – CISVIR	12	2025	Número	12	301 304
Implantar, e manter atualizado anualmente, 01 Programa de gerenciamento dos encaminhamentos da fila de espera da atenção especializada.	Programa de gerenciamento dos encaminhamentos da fila de espera da atenção especializada instalado e atualizado anualmente	0	2025	Número	01	301 304
Criar e manter atualizado, um protocolo de atendimento para os encaminhamentos de consultas e exames especializados.	Protocolo de atendimento para os encaminhamentos de consultas e exames especializados criado e atualizado	0	2025	Número	01	301 304
Reduzir em 5% ao ano, o número de usuários que aguardam na fila para realização de cirurgias eletivas via CISVIR – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale	Número de usuários aguardando cirurgias eletivas via CISVIR – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região	35	2025	Número	33	301 304

do Ivaí e Região						
Reduzir em 5% ao ano, o número de usuários que aguardam na fila para realização de consultas especializadas.	Número de usuários aguardando consultas especializadas	1.967	2025	Número	1.868	301 304
Reduzir em 5% ao ano, o número de usuários que aguardam na fila para realização de exames especializados.	Número de usuários aguardando exames especializados.	520	2025	Número	494	301 304

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Renovar anualmente o contrato de rateio com Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região - CISVIR	
Incluir no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) os recursos específicos para o pagamento das 12 parcelas do contrato de rateio com o CISVIR.	
Estabelecer um fluxo mensal entre a Secretaria de Finanças e a de Saúde para assegurar o repasse rigoroso das parcelas, evitando a suspensão de serviços por inadimplência	
Realizar reuniões mensais de prestação de contas para avaliar se o número de consultas e exames realizados pelo consórcio está condizente com o valor pago	
Presença ativa do gestor municipal nas assembleias do CISVIR para pactuar novas especialidades e melhorias na sede em Apucarana conforme a necessidade do município.	
Gerenciar os encaminhamentos do programa de fila de espera	
Controlar os protocolos de encaminhamentos para consultas e exames especializados	
Treinar a equipe de agendamento do Município para o uso eficiente do sistema de agendamento do CISVIR, agilizando o fluxo da Atenção Básica para a Especializada.	
Criar planilhas para gerenciar as filas de consultas e exames especializados, otimizando as vagas e controlando comparecimentos e faltas;	
Manter horários de atendimento ampliados do setor de agendamento	

Manter atualizada a planilha de cirurgias eletivas;	
Realizar mutirões de cirurgias, consultas e exames especializados para otimização e redução das filas de espera	
Realizar um mutirão de revisão da fila reprimida de cirurgia (limpeza de fila) para priorizar casos graves e garantir que as vagas do contrato de rateio sejam usadas por quem tem maior urgência clínica.	
Realizar um mutirão de revisão da fila reprimida de consultas e exames especializados (limpeza de fila) para priorizar casos graves e garantir que as vagas do contrato de rateio sejam usadas por quem tem maior urgência clínica.	
Realizar a busca ativa dos encaminhamentos parados em fila de espera para consulta especializada para otimizar as vagas, descartando assim os encaminhamentos que não necessitam mais das consultas, para que assim possa garantir o máximo de captação nas marcações das consultas especializadas	
Realizar a busca ativa dos encaminhamentos parados em fila de espera para exames especializados para otimizar as vagas, descartando assim os encaminhamentos que não necessitam mais das consultas, para que assim possa garantir o máximo de captação nas marcações das consultas especializadas	
Realizar parcerias com clínicas e associações regionais para garantir atendimento de consultas e tratamentos direcionado e de alta qualidade para pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA) e demais que forem necessários	
Definir critérios claros para encaminhamentos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) ao CISVIR, garantindo que apenas casos que realmente necessitam de especialista sejam enviados, o que reduz filas.	
Realizar mutirões de consultas, exames e cirurgias , conforme fila reprimida	
Implementar um sistema de confirmação de consultas e exames (via telefone ou WhatsApp) para garantir que as vagas pagas ao consórcio não sejam perdidas por faltas dos pacientes	
Utilizar ferramentas digitais para que médicos da atenção básica discutam casos com especialistas do consórcio, resolvendo situações na própria UBS sempre que possível	
Realizar reuniões mensais para avaliar o saldo de consultas e exames , remanejando recursos entre especialidades conforme a demanda reprimida do município	
Organizar e manter a frota de veículos para o transporte de pacientes até a sede do consórcio (em Apucarana), garantindo que o cidadão consiga acessar o serviço contratado, de exames, consultas e cirurgias	

DIRETRIZ 08 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**OBJETIVO** - Qualificar e valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde e educação em saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Ofertar, no mínimo 01 capacitação ao ano, conforme necessidade, para trabalhadores de áreas técnicas da Autarquia Municipal de Saúde	Número de capacitação ofertadas para trabalhadores de áreas técnicas da Autarquia Municipal de Saúde	01	2025	Número	01	301
Garantir em 100%, ao ano, a participação dos servidores efetivos e estáveis pertencentes ao quadro próprio da Autarquia Municipal de Saúde, em cursos, reuniões, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação.	Percentual de participação dos servidores efetivos e estáveis pertencentes ao quadro próprio da Autarquia Municipal de Saúde, em cursos, reuniões, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação.	100%	2025	Percentual	100%	301
Promover o aperfeiçoamento e ou capacitação de 100% dos profissionais de enfermagem das unidades de saúde sobre o processo de acolhimento com avaliação e classificação de risco	Percentual de profissionais de enfermagem capacitados das 04 unidades de saúde sobre o processo de acolhimento com avaliação e classificação de risco.	100%	2025	Percentual	100%	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Convidar técnicos de uma outra área da prefeitura para palestrar para outra (ex: o RH explicando fluxos de carreira para o pessoal do almoxarifado, contador explicando sobre financeiro, etc), cumprindo a meta com custo zero.	
Realizar cursos de capacitação e treinamento para toda equipe multiprofissional, nos diversos seguimentos, na busca da qualificação profissional, criando um cronograma de capacitações nas diversas áreas para os profissionais de saúde promovendo a Educação continuada	
Incentivar a participação a co responsabilidade e a criatividade dos profissionais	
Instituir a obrigatoriedade de que o servidor, ao retornar de um evento, realize uma breve apresentação ou relatório para sua equipe, multiplicando o conhecimento adquirido.	
Apoiar a participação com o incentivo financeiro: diárias (para custeio de hospedagem, alimentação e transporte, quando necessário);	
Investir em capacitações da equipe de atenção básica para que possam acolher e atender as demandas necessárias	
Garantir participação em reuniões, cursos, e, congressos, conforme área de atuação,	
Garantir participação em reuniões, cursos, e, oficinas, conforme marcações e cronograma da 16ª Regional de Saúde	
Criar grupos de aprendizagem personalizadas por categoria (ex: formação específica para ACS, técnicos de enfermagem e gestores) com foco nas necessidades locais.	
Promover oficinas de simulação realística e estudos de caso em equipe para fortalecer a capacidade técnica e colaborativa.	
Qualificar as equipes para o atendimento humanizado de populações específicas, combatendo preconceitos no serviço.	
Incluir os trabalhadores nas elaborações dos instrumentos de gestão, garantindo que interajam para que se sintam envolvidos no processo de construção dos instrumentos de gestão	
Utilizar sistemas de informação para mapear vazios assistenciais e reorganizar as equipes com base em dados reais de carga de trabalho e perfil epidemiológico.	
Realizar treinamentos simulados com casos clínicos reais para que enfermeiros das 4 unidades pratiquem a tomada de decisão rápida sob pressão.	
Utilizar as plataformas oficiais do Ministério da Saúde para certificação teórica em massa, complementando com a oficina prática presencial.	

DIRETRIZ 09 – QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO

OBJETIVO - Garantir que a população tenha acesso seguro e racional a medicamentos essenciais, através do aprimoramento dos serviços, capacitação dos profissionais e integração com outras ações de saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Manter 01 contrato anual, com a contra partida feita pelo município, com o Consórcio Paraná Saúde, para as compras trimestrais de medicamentos.	Contrato anual, com a contra partida feita pelo município, com o Consórcio Paraná Saúde, para as compras trimestrais de medicamentos.	01	2025	Número	01	301
Manter em 100%, ao ano, os atendimentos dos usuários do município da farmácia básica, e dos usuários com acesso a medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica, e também, a inclusão de acessos para novos usuários.	Percentual de atendimentos dos usuários do município da farmácia básica, e dos usuários com acesso a medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica, e também, a inclusão de acessos para novos usuários.	100%	2025	Percentual	100%	301
Realizar, anualmente, a atualização da REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, para acrescentar itens novos e retirar itens em desuso, conforme necessário.	REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais atualizada, para acrescentar itens novos ou retirar itens em desuso, conforme necessário.	1	2025	Número	01	301

Manter estruturada e equipada, em 100%, a Farmácia Municipal, com mobiliário técnico adequado, refrigeradores, e recursos de informática, ou conforme necessário, para garantir a segurança do armazenamento e a rastreabilidade da dispensação, bem como garantir o atendimento humanizado e a acessibilidade dos usuários.	Percentual de estruturação da Farmácia Municipal, com mobiliário técnico adequado, refrigeradores, e recursos de informática, ou conforme necessário, para garantir a segurança do armazenamento e a rastreabilidade da dispensação, bem como garantir o atendimento humanizado e a acessibilidade dos usuários.	100%	2025	Percentual	100%	301
--	--	------	------	------------	------	-----

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Reunir anualmente ou quando necessário a equipe responsável e revisar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUNE, fazendo alterações conforme necessário, retirando os que não tem utilização, e acrescentando o que possuem maior demanda	
Manter e ampliar as aquisições das compras do Consorcio Paraná Saúde	
Adquirir medicamentos para complementação da farmácia básica, através de licitação dos itens da REMUNE em distribuidoras	
Manter convênio com o Paraná Medicamentos	
Garantir o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF	
Utilizar os sistemas disponíveis, municipais e estaduais, para acompanhar o Consumo Médio Mensal (CMM) e evitar desabastecimentos.	
Realizar contagens físicas mensais para garantir que o estoque virtual no sistema coincida com o físico, prevenindo erros na programação de compras.	
Criar materiais informativos (cartilhas ou guias digitais) sobre os documentos necessários para a abertura de processos, como o Laudo para Solicitação de Medicamento (LME) e a prescrição adequada conforme os Protocolos Clínicos (PCDT).	

Avaliar a viabilidade de descentralizar a entrega desses medicamentos para Unidades Básicas de Saúde (UBS) mais próximas da residência do usuário, reduzindo barreiras de deslocamento.	
Estabelecer um sistema de alerta para avisar o usuário sobre a necessidade de renovação do processo (geralmente trimestral ou semestral), evitando interrupções no fornecimento	
Criar um número de atendimento para que novos usuários enviem fotos dos documentos e exames antes de irem presencialmente, garantindo que não faltará nada para a abertura do processo	
Enviar lembretes automáticos via whatsapp, 15 dias antes do vencimento do LME (Laudo de Solicitação de Medicamento) do paciente, evitando que ele perca o prazo de renovação e fique sem o remédio	
Identificar quais medicamentos têm maior histórico de falta na farmácia básica do município e criar um "plano de contingência" para solicitar pedido de compra antes que o estoque zere	
Registrar rigorosamente todo usuário que não conseguiu o medicamento e o motivo (falta no estoque, documentação errada, etc.) para gerar indicadores mensais de correção de rota	
Realizar reuniões ou enviar circulares para os médicos especialistas do município, reforçando o preenchimento correto do LME de acordo com o PCDT (Protocolo Clínico) vigente, o que reduz drasticamente o indeferimento de processos.	
Para pacientes acamados ou com mobilidade reduzida, implementar a entrega em casa (em parceria com Agentes Comunitários de Saúde ou logística própria), garantindo os 100% de adesão	
Ouvir o usuário sobre o tempo de espera e a clareza das orientações recebidas, ajustando o fluxo de atendimento conforme o feedback.	
Manter o funcionamento da farmácia das 08h00min as 18h00min sem interrupções e com farmacêutico em todo o período	
Garantir capacitação para os profissionais que atuam na farmácia básica municipal para que possam desempenhar com excelência seu trabalho para com os usuários	
Inserir ou retirar os medicamentos necessários na REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	
Melhorias no programa de distribuição de medicamentos, através da revisão anual da REMUME – Relação Municipal de medicamentos, para acrescentar itens novos e retirar itens em desuso, não ultrapassando o aumento de 01 item, no máximo, ao ano.	
Garantir aquisições de equipamentos ou renovações para farmácia conforme necessidade de trocas ou novas aquisições, como, Instalar câmeras de segurança no interior da farmácia, ar condicionado, computadores, geladeiras, mobiliário, etc	

Reestruturar o espaço físico, abrangendo o espaço físico para melhorias no atendimentos aos usuários	
Instalação de guichês de atendimento com altura adaptada para cadeirantes.	
Aquisição de longarinas para a sala de espera, evitando que idosos e gestantes aguardem em pé	
Manter armários com chave para guarda de medicamentos controlados (Portaria 344/98).	
Comprar escadas com degraus antiderrapantes e carrinhos de transporte para movimentação de caixas pesadas (soros, fraldas), prevenindo lesões ergonômicas nos servidores	
Instalar leitores ópticos em todos os guichês de dispensação para agilizar a baixa no sistema e reduzir erros de digitação de lote e validade.	
Instalar nobreaks nos computadores e câmeras conservadoras da farmácia para garantir que o atendimento não pare durante quedas de energia e que os dados não sejam corrompidos.	

DIRETRIZ 10 – QUALIFICAÇÃO DAS QUATRO VIGILÂNCIAS EM SAÚDE

OBJETIVO - Analisar permanentemente a situação de saúde da população para identificar riscos e monitorar a ocorrência de doenças, visando a prevenção e o controle de problemas como surtos, epidemias e doenças crônicas, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Garantir atualizado 01 plano para enfrentamento de endemias e pandemias	Plano para enfrentamento de endemias e pandemias atualizado	1	2025	Número	01	304
Manter vigilância permanente buscando aumentar a proporção de cura dos casos confirmados de tuberculose pulmonar, bem como buscar diagnóstico precoce de casos novos	Número de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados	0	2025	Número	0	304
Manter em 0 (zero) o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	0	2025	número	0	304
Manter em 100% a cobertura vacinal das campanhas de vacinação selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada (vacinas de rotina)	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada (vacinas de rotina)	100%	2025	Percentual	100%	304

Manter as ações para detecção dos casos de Hanseníase nas UBSs	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de corte	100%	2025	Percentual	100%	304
Manter em investigação de 100% dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde	Número de óbitos maternos notificados	0	2025	Número	0	304
Reduzir para 0 (zero) ou para no máximo 01 (um) o número de óbitos infantil e fetais	Número de óbitos infantis e fetais notificados	04	2025	Número	03	304
Manter a investigação de 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100%	2025	Percentual	100%	304
Manter atualizado, anualmente, o plano municipal de contingência de controle de dengue, Zika e Chikungunya	Atualização do Plano de contingência de controle de dengue, Zika e Chikungunya	01	2025	Número	01	304
Manter no mínimo 4 ciclos de visita nos imóveis para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	06	2025	Número	04	304
Manter ou ampliar as ações estratégicas na redução de infestação de mosquitos transmissores da dengue, Zika e Chikungunya, Contribuindo para a redução da taxa de prevalência dos casos de dengue, Zika e Chikungunya.	Número de as ações estratégicas desenvolvidas na redução de infestação de mosquitos transmissores da dengue, Zika e Chikungunya, Contribuindo para a redução da taxa de prevalência dos casos de dengue, Zika e Chikungunya.	29	2025	Número	29	304

Manter em, no mínimo, 2 (duas) ao ano, ações coletivas e educativas dos agentes de endemias	Número de ações coletivas e educativas dos agentes de endemias	02	2025	Número	02	304
Manter 100% de monitoramento e observação de cães para o controle da circulação do vírus da raiva, bem como localizar e fazer coletas de focos de barbeiro, escorpiões e caramujos.	Percentual de monitoramento e observação de cães para o controle da circulação do vírus da raiva, bem como localização e coletas de focos de barbeiro, escorpiões e caramujos.	100%	2025	Percentual	100%	304
Manter no mínimo 90% das ações pactuadas no programa PROVIGIA	Percentual de ações pactuadas no programa PROVIGIA realizadas no ano	90%	2025	Percentual	90%	304
Manter em 100% as ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PPRA	Percentual de Ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais , PPRA	100%	2025	Percentual	100%	304
Manter em 100% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	113%	2025	Percentual	100%	304
Manter em 0 (zero) o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos de idade	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos de idade	0	2025	Número	0	304
Manter em 100% o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	2025	Percentual	100%	304

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026.	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Atualizar o plano para enfrentamento de endemias e pandemias	
Realizar capacitação dos profissionais da Atenção Básica, para diagnóstico, manejo clínico, cura e tratamento, da tuberculose, bem como, a busca ativa dos sintomáticos respiratórios, em parceria com a 16ª Regional	
Garantir encaminhamento adequado em casos suspeitos que apresentam exames negativos, porém com clínica suspeita, conforme fluxograma da 16ª Regional de saúde	
Manter a testagem para HIV nos casos novos de Tuberculose	
Realizar o rastreamento de contatos e encaminhá-los para investigação	
Garantir o tratamento completo para os usuários diagnosticados	
Realizar orientações aos familiares e comunicantes	
Promover palestras educativas sobre as DSTs nas escolas e na comunidade	
Encaminhar para tratamento os casos diagnosticados	
Viabilizar os estoques de insumos para realização dos testes	
Manter a oferta de teste rápido de HIV, sífilis e Hepatites nas UBS	
Manter o acompanhamento dos casos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano em 100% dos casos;	
Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré natal	
Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis	
Monitorar o trimestre de gestação do diagnóstico de sífilis na gestação	
Programar ações referentes ao período da campanha levando em consideração as necessidades do território, através de reuniões com a equipe	
Estabelecer vínculo com as escolas e empresas referente ao período de imunização e importância da vacina	
Realizar dia D da campanha de vacinação com ampla divulgação para a população alvo	
Realizar busca ativa dos faltosos	

Reestruturar o espaço físico e rede de frio	
Incentivar educação permanente para a atualização e integração dos profissionais que desenvolvem atividades com imunização	
Estimular a qualificação das equipes quanto a análise de situação de saúde e crítica dos indicadores de cobertura vacinal para planejamento eficiente das ações de vacinação, através da integração entre a Atenção Primária a Saúde e Vigilância em Saúde	
Instigar a integração entre as equipes de vigilância em saúde e atenção primária a saúde quanto a transversalidade do tema imunização	
Reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF	
Monitorar todos os casos através do SINAN até o encerramento	
Manter a investigação e discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde	
Investigar 100% os óbitos de mulheres em idade fértil	
Fortalecer o comitê de discussões de óbitos maternos	
Manter e investigar 100% dos óbitos infantis nas Unidades de Atenção Primária em Saúde, junto com a equipe APS	
Manter a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais	
Educação permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as DNCI	
Encerrar investigação DNC até 60 dias após a investigação	
Atualizar o plano de contingência de enfrentamento da dengue, Zika e Chikungunya	
Capacitação dos profissionais para enfrentamento dos agravos da dengue, Zika e Chikungunya	
Executar o plano contingencia	
Capacitar ACSs e ACE para o enfrentamento do Aedes Aegypti	
Promover a integração dos Agentes de Combate de Endemias/ACE com os Agentes Comunitários de Saúde/ACS	
Capacitação permanente das equipes de controle vetorial	
Monitorar as ações através de levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti	
Buscar e/ou intensificar as parcerias intersetoriais	
Promover discussão bimestral do comitê intersetorial da dengue	
Realizar notificação dos casos suspeitos	
Realizar ações de bloqueio na ocasião dos casos suspeitos	

Viabilizar o uso de larvicida e inseticida quando houver necessidade	
Realizar ações educativas continua, em parcerias com as escolas	
Identificar e eliminar os focos da dengue;	
Investigar 100% os casos suspeitos através da equipe de vigilância epidemiológica, buscando descarte ou confirmação dos casos	
Localizar e Investigar focos de barbeiros e coletar para análise	
Localizar e Investigar focos escorpiões e coletar para análise	
Localizar e Investigar focos de caramujos e coletar para análise	
Realizar a coleta do encéfalo de animais suspeitos de doença neurológica e enviar a 16ª RS conforme demanda	
Viabilizar o atendimento para os usuários que necessitam de atendimento antirábico	
Realizar notificação e investigação dos casos	
Realizar acompanhamento do animal agressor	
Realizar imunização de acordo com a gravidade do caso	
Monitorar periodicamente as ações pactuadas no Programa PROVIGIA	
Promover capacitação das equipes de trabalho em parceria com a Regional de Saúde	
Promover a intersetorialidade com secretaria da agricultura, para as ações que se fizerem necessárias	
Adquirir equipamentos com recursos do PROVIGIA	
Verificar e monitorar a coleta seletiva de lixo, bem como armazenamento correto do lixo	
Monitorar ambientes com materiais recicláveis que geram acúmulo	
Manter equipe mínima vigilância sanitária	
Elaborar lei municipal através do departamento jurídico, que preveja multas para estabelecimentos que não seguirem as orientações da Vigilância de acordo com as resoluções vigentes	
Estabelecer critérios para aplicabilidade da lei	
Manter as ações de inspeção regularmente	
Manter atendimento ao usuário que necessite da Vigilância Sanitária, para liberação de alvarás etc	
Manter alimentado em 100% os sistemas de informações	
Desenvolver capacitação junto aos funcionários buscando a colaboração nas ações de prevenção do próprio funcionário	

Reativar a CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	
Promover educação permanente em saúde do trabalhador para os profissionais da vigilância em saúde	
Realizar ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PPRA	
Manter ativo o núcleo municipal de segurança do paciente	
Capacitação para profissionais sobre investigação de acidentes de trabalho	
Capacitação sobre as notificações das doenças relacionadas ao trabalho no SINAN	
Propor ações de intervenção nos locais com resultados insatisfatório da análise de água, com apoio da Regional de Saúde	
Implantar rotina de ação intersetorial, com Sec. de Educação Municipal em relação à qualidade da água para consumo (Ex. esclarecimento sobre limpeza das caixas d'água)	
Monitorar e avaliar continuamente as ações relacionadas às análises de água	
Realizar coleta de água para o consumo humano em pontos estratégicos mensalmente	
Realizar a disseminação dos resultados para a população	
Disponibilizar os resultados a população quando do interesse do proprietário	
Realizar alimentação do sistema de informação (SISAGUA) em 100%;	
Realizar ações de educação em saúde.	
Monitorar a investigação da transmissão vertical do HIV em menores de cinco anos	
Monitorar a cobertura de terapia antirretroviral (TARV) nas gestantes (HIV)	
Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas	
Manter em 0% casos de HIV em menores de 5 anos	
Implementar as notificações de violências	
Notificar doenças relacionadas ao trabalho	
Aumentar notificação da saúde do trabalhador	

DIRETRIZ 11 – QUALIFICAÇÃO DA OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA**OBJETIVO** - Intensificar ações junto aos usuários e servidores, visando ampliar a utilização do serviço para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Manter em 100% a resolução dos atendimentos recebidos pelos ouvidores municipais, para que se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.	Percentual de resolução dos atendimentos de ouvidoria	100%	2025	Percentual	100%	122 e 301
Manter em, no máximo, 30 dias, o tempo médio de resposta das manifestações de ouvidoria, conforme Lei Federal nº 13.460/2017, e Resolução SESA nº 040/2018.	Tempo médio de resposta das manifestações de ouvidoria, conforme Lei Federal nº 13.460/2017, e Resolução SESA nº 040/2018.	30	2025	Número	30	122 e 301
Utilizar 100% das manifestações para sugerir mudanças e aprimoramentos nos serviços	Percentual de sugestões de melhoria encaminhadas às áreas técnicas a partir das manifestações	100%	2025	Percentual	100%	122 e 301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais, para manter as ouvidorias em funcionamento	
Ampliar a divulgação da ouvidoria do SUS através da distribuição de panfletos, fala nas diversas ações coletivas em saúde, e na sala de	

espera	
Criar caixa de sugestões, reclamações e elogios do SUS, para que servidores e usuários possam manter o sigilo	
Colocar um ramal ou telefone exclusivo para ouvidoria	
Disponibilizar permanentemente materiais de divulgação da Ouvidoria, em pontos	
Apresentar quadrimestral, à instituição o relatório da Ouvidoria, apontando questões relevantes e necessitem operacionalização	
Aumentar melhorias no serviço de ouvidoria para que os usuários tenham melhor e maior conhecimento, acesso e procura pelo serviço de ouvidoria, possibilitando, no mínimo 4 atendimentos ao mês, e 48 atendimentos ao ano, para que se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.	
Estabelecer prazos internos para as áreas responsáveis.	
Monitorar diariamente os casos próximos do vencimento do prazo legal.	
Acompanhar a adoção de providências pelas áreas competentes.	
Realizar análise crítica das manifestações recorrentes para identificar causas-raiz.	
Capacitar a equipe da ouvidoria em métodos de mediação e resolução de conflitos.	
Realizar reuniões periódicas com gestores das secretarias para apresentar as principais demandas e propor soluções.	

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO - Garantir a participação da sociedade civil na gestão do Sistema Único de Saúde, permitindo que a população fiscalize, acompanhe e interfira no planejamento, execução e avaliação das políticas e ações de saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Capacitar 100% dos conselheiros de saúde (titulares e suplentes) sobre legislação do SUS, orçamento público e controle social.	Percentual de conselheiros capacitados	0	2025	Percentual	25%	301
Manter, no mínimo 06, o número de reuniões ordinárias do Conselho de Saúde realizadas por ano	Número de reuniões ordinárias do Conselho de Saúde realizadas ao ano	08	2025	Número	06	301
Realizar em parceria com a 16ª Regional de Saúde, no mínimo uma capacitação ao ano para os conselheiros municipais de saúde, para aprenderem a utilizar o sistema DIGISUS	Número de capacitações realizadas ao ano para os conselheiros municipais de saúde para aprenderem a utilizar o sistema DIGISUS	01	2025	Número	01	301
Realizar, no mínimo 03 audiências públicas por ano, para apresentar e debater a produção e o detalhamento financeiro da aplicação dos recursos do quadrimestre, e a execução das políticas de saúde.	Número de audiências públicas por ano para apresentar e debater a produção e o detalhamento financeiro da aplicação dos recursos do quadrimestre, e a execução das políticas de saúde.	03	2025	Número	03	301

Realizar, em 100% no ano programado, as pré-conferências nos principais bairros da cidade garantindo a descentralização do debate público e a mobilização popular, bem como a coleta de propostas para subsidiar a Conferência Municipal de Saúde do Município.	Percentual de pré-conferências realizadas nos bairros da cidade garantindo a descentralização do debate público e a mobilização popular, bem como a coleta de propostas para subsidiar a Conferência Municipal de Saúde do Município	100%	2023	Percentual	100%	301
Realizar a Conferência Municipal de Saúde como instância máxima de participação democrática, garantindo a avaliação da situação de saúde local e a formulação de diretrizes para o Plano Municipal de Saúde, focando na convergência entre as demandas levantadas nas pré-conferências territoriais e as políticas públicas, assegurando que as decisões sejam pautadas pelas necessidades reais de cada bairro e pelos princípios de universalidade e equidade do SUS.	Número de Conferência Municipal de Saúde como instância máxima de participação democrática, garantindo a avaliação da situação de saúde local e a formulação de diretrizes para o Plano Municipal de Saúde, focando na convergência entre as demandas levantadas nas pré-conferências territoriais e as políticas públicas, assegurando que as decisões sejam pautadas pelas necessidades reais de cada bairro e pelos princípios de universalidade e equidade do SUS, realizada.	01	2023	Número	01	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Trazer técnicos do Tribunal de Contas (TCE-PR) ou do Ministério Público para palestras curtas sobre a responsabilidade do conselheiro	

na fiscalização de contratos	
Trazer o contador da Autarquia Municipal de Saúde para explicar sobre orçamento público, sobre detalhamento financeiro, entre outros assuntos relacionados a contabilidade e financeiro	
Realizar capacitação e ações para formação dos conselheiros do Conselho de saúde, viabilizando custeios para despesas de transporte, alimentação e hospedagem	
Realizar reuniões com os conselheiros de saúde à cada 2 meses	
Fortalecer a participação do controle social, de modo a aperfeiçoar e melhorar a capacidade resolutiva do Conselho Municipal de Saúde	
Capacitar os conselheiros de saúde para aprenderem a utilizar o sistema DIGISUS	
Divulgar amplamente as datas, locais e pautas das reuniões dos Conselhos e audiências públicas por múltiplos canais (mídias sociais, rádios comunitárias, jornais de bairro).	
Realizar 01 audiência pública a cada quadrimestre, totalizando 03 ao ano	
Organizar a apresentação em slides detalhados, detalhando a produção da atenção básica e o detalhamento financeiro (feito pelo contador)	
Marcar as audiências públicas com antecedência, reservando a câmara de vereadores	
Enviar convites para todos secretários municipais e vereadores	
Realizar nos bairros principais da cidade as conferências municipais em saúde	
Utilizar linguagem acessível e garantir a participação de segmentos vulneráveis (PCDs, população negra, LGBTQIA+).	
Promover a descentralização do debate público através da execução de pré-conferências em todas as regiões administrativas do município	
Programar e organizar as pré conferências nos principais bairros da cidade	
Organizar as propostas por eixos temáticos (Atenção Primária, Vigilância, Urgência e Emergência) para que elas entrem direto na redação do Plano Municipal de Saúde (PMS)	
Usar dinâmicas de grupo (mapas de fala ou varal de propostas) para coletar as queixas e sugestões reais de cada território.	
Planejar e executar a Conferência Municipal de Saúde, integrando gestores, trabalhadores e usuários do sistema, desde a mobilização nos distritos sanitários até a plenária final.	

Eleger delegados e aprovar o Relatório Final que norteará as ações prioritárias de saúde para o quadriênio, em total conformidade com as orientações do Conselho Nacional de Saúde	
Instituir a comissão organizadora da conferência municipal de saúde	
Elaborar regulamento e regime da conferência	
Realizar os trâmites administrativos e operacionais para realização da conferência	
Garantir que a composição da conferência respeite a paridade (50% usuários, 25% profissionais, 25% gestão/prestadores).	
Garantir um processo transparente de eleição para os representantes que levarão as demandas para a Conferência Estadual de Saúde	

DIRETRIZ 13 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO - Aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde, garantindo que os recursos sejam bem gerenciados e que as necessidades dos pacientes sejam atendidas, garantindo assim a administração eficiente de recursos (financeiros, humanos e materiais) visando a qualidade do atendimento, a eficiência dos processos e a satisfação de pacientes e funcionários.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Elaborar e aprovar os instrumentos de Gestão de Planejamento: PMS - Plano Municipal de Saúde, e PAS - Programações Anuais de Saúde, com 100% de conformidade técnica e aprovação pelo Conselho de Saúde.	Percentual de instrumentos de Gestão e planejamento PMS - Plano Municipal de Saúde, e PAS - Programações Anuais de Saúde elaborados, aprovados e publicados nos prazos legais.	100%	2025	Percentual	100%	122 301
Elaborar e aprovar, anualmente, a RAG – Relatório Anual de Gestão, com 100% de conformidade técnica e aprovação pelo Conselho de Saúde.	Percentual de RAG – Relatório Anual de Gestão, elaborado, aprovado pelo Conselho de Saúde, e publicados nos prazos legais.	100%	2025	Percentual	100%	122 301
Alcançar 100% de conformidade na aplicação dos recursos vinculados à saúde (percentuais constitucionais e emendas) e na prestação de contas quadrimestral ao Legislativo e Conselho de Saúde.	Percentual de conformidade na prestação de contas (RAG, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA) e na aplicação dos recursos (Mínimo Constitucional/EC 29).	100%	2025	Percentual	100%	122 301

Manter o mínimo aplicado de 17% por exercício da receita líquida em gastos em ações de saúde pública	Percentual de gastos aplicados por exercício da receita líquida, em ações e serviço de saúde	17,91%	2025	Percentual	17%	122 301
Aquisição de uma ambulância para atendimento de emergência e transferência de pacientes graves	Ambulância para atendimento de emergência e transferência de pacientes graves adquirida	0	2025	Número	0	122 301
Aquisição, de no mínimo 01 ao ano, de equipamentos novos, modernos e tecnológicos para as ABSs para melhorar as condições de trabalho dos servidores e o atendimento para todos os usuários da saúde municipal	Equipamentos novos, modernos e tecnológicos para as ABSs adquirido	01	2025	Número	01	122 301
Realizar, no mínimo uma ao ano, reformas ou reparos necessários, nas Unidades Básicas de Saúde do Município.	Número de reformas ou reparos necessários, nas Unidades Básicas de Saúde do Município.	01	2025	Número	01	122 301
Realizar, sempre que necessário, a contratação de pessoal, através de concurso público, para suprir demandas do quadro de funcionários em aberto, para manter em 100% a cobertura de atendimentos em todas as áreas disponíveis no quadro de funcionários da AMS.	Percentual de cobertura de atendimentos de todas as áreas disponíveis no quadro de funcionários da AMS.	100%	2025	Número	100%	122 301
Estruturar e manter, um veículo como uma unidade de atendimento móvel, destinada	Unidade de atendimento móvel, destinada a atender pessoas	0	2025	Número	01	122 301

a atender pessoas acamadas, idosos e a população da área rural que necessita de atendimento domiciliar	acamadas, idosos e a população da área rural que necessita de atendimento domiciliar estruturada					
Realizar concurso público para provimento de vagas para o quadro efetivo	Concurso público realizado	0	2025	Número	01	122 301
Criar e manter atualizado, anualmente, um Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os funcionários da Autarquia Municipal de Saúde.	Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os funcionários da Autarquia Municipal de Saúde criado e atualizado anualmente	0	2025	Número	01	122 301
Descentralizar a sala de vacina do centro de saúde Anésio Miliati para maior acesso aos usuários do município	Sala de vacina descentralizada	0	2025	Número	01	122 301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Garantir a participação e aprovação formal dos instrumentos de gestão pelo Conselho de Saúde.	
Realizar diagnóstico situacional (epidemiológico, financeiro, de RH) como base para o planejamento	
Instituir formalmente uma equipe técnica multidisciplinar da Secretaria de Saúde responsável pela redação dos instrumentos.	
Coletar e analisar dados epidemiológicos, demográficos e de rede de serviços para fundamentar as prioridades do plano.	
Estabelecer Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores que estejam alinhados ao Plano Plurianual (PPA) do município	
Garantir que as ações da PAS tenham previsão orçamentária clara, respeitando as leis de diretrizes orçamentárias (LDO) e orçamentária anual (LOA).	
Criar um roteiro de verificação baseado na Portaria de Consolidação nº 1/2017 do Ministério da Saúde para garantir que nenhum requisito técnico seja esquecido	
Realizar reuniões técnicas com a Comissão de Planejamento do Conselho Municipal de Saúde para sanar dúvidas antes da plenária de aprovação.	

Encaminhar formalmente o documento final ao CMS, respeitando os prazos legais	
Após aprovação, garantir a alimentação dos dados nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde - DIGISUS	
Realizar reuniões de monitoramento a cada quatro meses para coletar os resultados parciais das metas. Isso evita correria e falta de dados ao final do ano, ou seja, as audiências públicas do Relatório Detalhados do Quadrimestre anterior.	
Criar planilhas padronizadas para que cada setor da Secretaria de Saúde envie os dados de produção e o alcance das metas estabelecidas na PAS.	
Conferir se o relatório atende às diretrizes do DIGISUS, que é o sistema oficial para o registro do RAG.	
Realizar a apresentação dos 03 (três) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) na Câmara de Vereadores, e para o Conselho de Saúde, pois são o RAG - Relatório Anual de Gestão, final de cada exercício.	
Apresentar a minuta do RAG para a Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho antes da reunião plenária, permitindo ajustes e esclarecimentos prévios	
Encaminhar o RAG ao Conselho dentro do prazo legal (31/03 do ano subsequente) para deliberação e emissão do parecer conclusivo	
Registrar o relatório e a resolução de aprovação do Conselho no sistema ministerial para evitar o bloqueio de repasses federais	
Publicar o RAG aprovado no Diário Oficial e no site da prefeitura para garantir a transparência pública.	
Prestar contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde, monitorando, controlando, e avaliando os recursos recebidos	
Consolidar os dados financeiros, demonstrando a aplicação dos recursos (Receitas e Despesas), ou seja, o detalhamento financeiro apresentado pelo Contador nas 03 audiências públicas de prestação de contas	
Realizar pagamentos mensais dos subsídios básicos (água, energia, internet e telefone)	
Manutenção constantes rede elétrica, de água, de internet, telefone e outros	
Definir e listar as prioridades, planejando estrategicamente os gastos de saúde, visando otimizar os recursos de fonte estadual e federal	
Viabilizar os recursos provenientes de emendas; nas reformas das unidades de Saúde e na manutenção da frota	
Viabilizar a implantação de programa específico para compra de insumos	
Contribuir para a alocação equitativa de recursos e a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, com foco em comunidades em condições mais vulneráveis.	
Capacitar gestores e equipes técnicas na metodologia de planejamento estratégico em saúde (PDI, PDCA).	

Implementar sistemas de monitoramento financeiro integrados e transparentes	
Capacitar gestores e ordenadores de despesa sobre a legislação de finanças públicas e prestação de contas (LRF).	
Executar o orçamento total previsto na LOA	
Alimentar e manter atualizado o SIOPS, dentro dos prazos	
Manter renovada a frota de veículos da Autarquia Municipal de Saúde	
Realizar reposição dos materiais com defeitos e que necessitem de troca	
Fazer solicitação de reparos e manutenções aos órgãos/técnicos competentes, afim de manter o adequado funcionamento	
Manter atualizados os dados do patrimônio para melhor conservação e reposição dos bens duráveis.	
Investir em equipamentos destinados à Vigilância em Saúde	
Investir em equipamentos permanentes	
Realizar reformas ou reparos na entrada da Unidade de Atenção Primária Saúde Zilda Arns, conforme necessário	
Realizar reforma ou reparos na UBS Anésio Miliati, conforme necessário	
Realizar reforma ou reparos no Posto de Saúde 7 de maio, conforme necessário	
Contratar e capacitar os funcionários conforme área de atuação	
Realizar as contratações necessárias garantindo condições de trabalho necessárias para que os agentes comunitários de saúde e demais profissionais da saúde possam desempenhar suas atividades de forma eficiente, além de promover a valorização desses profissionais	
Gerenciar de forma eficiente, através da contratação de recursos humanos, para garantir a viabilidade das operações e a qualidade do atendimento aos usuários do sistema de saúde	
Desenvolver protocolos, políticas de atendimento e estratégias para aprimorar a entrega de serviços médicos e aumentar a satisfação dos pacientes, otimizando a contratação de recursos humanos para manter em 100% a cobertura em todas as áreas	
Escolher qual o veículo que será utilizado para atendimento móvel de pessoas acamadas, idosos, e população rural, lembrando que o veículo tem suportar o terreno da área rural, mesmo em condições de chuva.	
Instalar mobiliário médico, sistema de refrigeração para vacinas/insumos, acessibilidade (elevador ou rampa) e gerador de energia ou placas solares, ou, o que seja necessário para tal atendimento	
Identificar as carências reais de pessoal em cada departamento e os cargos que possuem vagas abertas por lei	

Designar um grupo de servidores para fiscalizar e acompanhar todas as etapas do processo do concurso público	
Realizar licitação (ou dispensa, dependendo do caso) para escolher a empresa que vai elaborar as provas do concurso, assim como organização de todo processo	
Criar o "manual do candidato" com regras, cronograma, conteúdos programáticos, requisitos dos cargos e critérios de avaliação	
Divulgar o documento no Diário Oficial e no site do órgão e da banca.	
Abrir o sistema para cadastro dos candidatos e solicitação de isenção de taxa para quem tem direito	
Organizar os locais de prova (escolas, universidades), segurança, fiscais e logística de transporte das provas.	
Analisar e responder aos questionamentos dos candidatos sobre questões de prova ou resultados preliminares	
Publicar o resultado final e oficializar o encerramento do concurso.	
Solicitar ao RH a convocação dos aprovados conforme a necessidade do órgão, realizar os exames admissionais e dar posse aos novos servidores.	
Elaborar plano de educação permanente em Saúde, com plano de cargos, carreiras e salários para os trabalhadores do SUS no âmbito Autarquia Municipal de Saúde	
Comparar os salários da Autarquia com os de outros municípios e do mercado privado para garantir competitividade e evitar a perda de talentos	
Levantar o tempo de serviço, escolaridade e qualificações atuais de toda a folha de pagamento	
Estruturar níveis de progressão (horizontal por mérito/tempo e vertical por titulação/formação)	
Estabelecer regras claras: como o funcionário sobe na carreira? (Ex: cursos de especialização, avaliações de desempenho anuais)	
Formar um grupo de trabalho com representantes da gestão e dos sindicatos/servidores para que o plano seja construído de forma democrática	
Calcular quanto o novo plano custará aos cofres públicos hoje e nos próximos anos (projeção atuarial).	
Garantir que o aumento de gastos com pessoal não ultrapasse os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal .	
Transformar o plano em um texto jurídico para ser enviado à Câmara Municipal (pois PCCS de autarquias geralmente exige aprovação legislativa).	
Garantir que a reposição inflacionária anual seja discutida e aplicada para manter o poder de compra.	
Manter um grupo permanente para revisar as descrições de cargos, já que novas tecnologias ou normas da saúde podem exigir	

mudanças nas funções.	
Ampliar e Equipar e mobiliar a sala de vacina descentralizada	
Ampliar com reforma a sala de vacina já existente no centro de saúde, adequando conforme necessário	
Equipar as salas com mobiliários e sistema de informação necessários	

DIRETRIZ 14 – QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE**OBJETIVO** - Garantir o atendimento integral à criança e ao adolescente, ofertando o atendimento multiprofissional.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Realizar, no mínimo 02 ao ano, grupos com adolescentes para trabalhar temáticas de acordo com necessidades emergentes, como saúde sexual e reprodutiva, saúde mental alimentação, prevenção do uso de álcool e drogas, cuidados com a saúde física, violências diversas, e a influência das mídias sociais na saúde mental.	Numero de grupos com adolescentes para trabalhar temáticas necessárias de acordo com necessidades emergentes, como saúde sexual e reprodutiva, saúde mental alimentação, prevenção do uso de álcool e drogas, cuidados com a saúde física, violências diversas, e a influência das mídias sociais na saúde mental.	0	2025	Número	02	301
Garantir, no mínimo 01 atendimentos ao ano, com a equipe multiprofissional, para adolescentes entre a faixa etária de 10 à 19 anos.	Número de atendimentos anuais, por adolescentes, entre a faixa etária de 10 à 19 anos, com a equipe multiprofissional.	01	2025	Número	01	301
Universalizar em 100% o acesso ao atendimento multiprofissional para crianças e adolescentes	Percentual de crianças e adolescentes com acesso ao atendimento multiprofissional	100%	2025	Percentual	100%	301

Garantir 100% o atendimento de consultas anuais de acompanhamento clínico para a faixa etária de 12 a 18 anos.	Percentual de crianças e adolescentes com atendimento de consultas anuais de acompanhamento clínico para a faixa etária de 12 a 18 anos.	100%	2025	Percentual	100%	301
Garantir, 01 atendimento ao ano, em cada escola do município, municipais e estaduais, facilitando o acesso a prática vacinal.	Número de atendimento anual, em casa escola, municipais e estaduais, facilitando o acesso a prática vacinal	01	2025	Número	01	301

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Promover através do PSE palestras sobre alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas é crucial para o desenvolvimento físico e mental.	
Ofertar palestras sobre saúde sexual e reprodutiva (ISTs, gravidez, contracepção), saúde mental (ansiedade, depressão, suicídio), alimentação e nutrição (obesidade, transtornos alimentares), prevenção do uso de álcool e drogas, cuidados com a saúde física (vacinação, atividade física, saúde bucal), e violências (bullying, cyberbullying) e a influência das mídias sociais na saúde mental.	
Desenvolver grupos para trabalhar temas de: saúde sexual e reprodutiva (ISTs, gravidez, contracepção), saúde mental (ansiedade, depressão, suicídio), alimentação e nutrição (obesidade, transtornos alimentares), prevenção do uso de álcool e drogas, cuidados com a saúde física (vacinação, atividade física, saúde bucal), e violências (bullying, cyberbullying) e a influência das mídias sociais na saúde mental.	
Disponibilizar o atendimento clínico e multiprofissional para crianças e adolescentes	
Abordar e oferecer suporte para a saúde mental, identificando e tratando agravos como ansiedade e depressão, e criar um ambiente acolhedor para discussões sobre emoções.	
Garantir um atendimento respeitoso, imparcial e confidencial, que promova a autonomia e o auto-cuidado.	
Apresentar a Caderneta de Saúde do Adolescente e explicar a necessidade de exames e tratamentos para evitar resistências.	

Realizar ações educativas com base nas necessidades dos adolescentes, promovendo o autoconhecimento e a tomada de decisões conscientes.	
Acolher a família, ao mesmo tempo em que se assegura um espaço para o adolescente discutir suas questões de saúde sem a presença dos responsáveis, se necessário	
Conectar o adolescente à rede de serviços de saúde e proteção social quando necessário, incluindo para situações de violência.	
Promover a participação ativa do adolescente nas ações de cuidado e prevenção, reconhecendo-o como sujeito de direitos.	
Realizar parcerias com as escolas municipais e estaduais para identificar adolescentes que não realizam acompanhamento de saúde há mais de um ano.	
Promover oficinas focadas em autocuidado , saúde reprodutiva e prevenção ao uso de substâncias, integrando o adolescente à unidade de saúde.	
Garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade, com um atendimento respeitoso, sigiloso e que promova a autonomia do adolescente.	
Implantar sistema de registro compartilhado para que todos os profissionais da equipe visualizem a evolução do paciente de forma unificada.	
Treinar os profissionais da Atenção Primária no uso da Caderneta do Adolescente e na abordagem de temas sensíveis (saúde mental, sexualidade e prevenção de violências).	
Assegurar a cobertura vacinal, com foco em vacinas como HPV, dTpa e meningocócica.	

DIRETRIZ 15 – PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ, DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, DO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE E DA VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

OBJETIVO - Desenvolver a empatia e respeito às diferenças, de modo a diminuir ou combater a violência, a discriminação e a desigualdade social.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Manter atualizado nas unidades de saúde, 01 fluxo de educação e conscientização sobre a cultura da paz, com implementação e resolução pacífica de conflitos.	Fluxo de educação e conscientização sobre a cultura da paz, com implementação e resolução pacífica de conflitos.	0	2025	Número	01	301
Realizar, juntamente com o PSE, no mínimo 01 ação anual, no ambiente escolar, com práticas restaurativas, atividades que estimulem a escuta qualificada e o acolhimento, e o fortalecimento da parceria entre a escola e os pais.	Número de ação anual no ambiente escolar, com práticas restaurativas, atividades que estimulem a escuta qualificada e o acolhimento, e o fortalecimento da parceria entre a escola e os pais.	0	2025	Número	01	301
Garantir que 100% dos atendimentos dos casos de violência sejam notificados no SINAN	Percentual de notificações no SINAN dos atendimentos dos casos de violência	0	2025	Percentual	100%	301
Garantir em 100% a atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência, de forma contínua com acolhimento, atendimento e	Percentual de atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência, de forma contínua com acolhimento, atendimento e	100%	2025	Percentual	100%	301

acompanhamento.	acompanhamento.					
-----------------	-----------------	--	--	--	--	--

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Estabelecer fluxos claros de acolhimento que incluam a identificação precoce de situações de violência e diretrizes para o manejo pacífico de agressividade no atendimento	
Criar ou atualizar um fluxo assistencial claro que defina o papel de cada profissional (recepção, enfermagem, medicina, serviço social) ao identificar um caso de violência.	
Estabelecer canais diretos de comunicação com o Conselho Tutelar, CREAS, CRAS e Delegacias Especializadas para encaminhamentos imediatos e seguros.	
Criar um mecanismo (via prontuário eletrônico ou planilha de controle) para monitorar se o paciente compareceu às consultas de retorno e se a situação de violência cessou.	
Promover debates, palestras, seminários e outras atividades que incentivem o diálogo, a empatia e o respeito à diversidade	
Em parceria com o PSE, fomentar a participação de toda a comunidade (escola, família, sociedade) em iniciativas que fortaleçam a boa convivência e a cultura de paz	
Atuar na prevenção de violências contra crianças, como o afogamento e os maus-tratos, e oferecer apoio em casos de violência extrema.	
Desenvolver ações intersetoriais para criar ambientes mais seguros, saudáveis e pacíficos	
Implementar medidas preventivas e educativas para controlar atos violentos, tanto no ambiente escolar quanto na sociedade em geral.	
Aprimorar os sistemas de notificação e vigilância para identificar e monitorar casos de violências e acidentes	
Fortalecer as equipes de saúde para que notifiquem 100% dos atendimentos dos casos de violências.	
No caso de violência sexual, assegurar o acesso imediato (em até 72h) à PEP (Profilaxia Pós-Exposição) para HIV e outras ISTs, além da anticoncepção de emergência	
Treinar 100% da equipe para o preenchimento correto da ficha de notificação no SINAN (VIVA) , tratando-a como um instrumento de proteção, não apenas burocrático.	

Incentivar a participação de gestores e profissionais de saúde em espaços de discussão para o planejamento de ações.	
Orientar profissionais e a comunidade sobre a importância da cultura de paz e da prevenção	
Desenvolver habilidades para a negociação e a mediação de conflitos, buscando soluções construtivas para os problemas	
Trabalhar por mudanças sociais que garantam justiça, igualdade, tolerância e respeito a todos os indivíduos e grupos, especialmente os mais vulneráveis.	
Oferecer suporte e assistência psicológica, principalmente para crianças e adultos que sofrem ou estão envolvidos em situações de violência.	
Fomentar a participação de toda a comunidade (escola, família, sociedade) em iniciativas que fortaleçam a boa convivência e a cultura de paz.	
Integrar as políticas de saúde e de outras áreas, como trânsito e assistência social, para prevenir riscos, identificar e notificar violências, promover a resolução pacífica de conflitos e garantir o acesso ao cuidado para todos	
Apoiar estratégias para prevenção de violências e promoção da cultura da paz	
Utilizar a informação qualificada para direcionar intervenções individuais e coletivas e reduzir a morbimortalidade	
Promover a integração entre diferentes setores (saúde, educação, trânsito, segurança pública, assistência social, etc.) para construir políticas públicas e ações integradas	
Incentivar a participação de gestores e profissionais de saúde em espaços de discussão para o planejamento de ações.	
Orientar profissionais e a comunidade sobre a importância da cultura de paz e da prevenção	
Integrar a equipe de psicologia e serviço social já no primeiro atendimento para elaborar um Plano de Cuidado Individualizado	
Capacitar a equipe para identificar "sinais silenciosos" de violência doméstica, infantil ou contra idosos que não são verbalizados	
Atualizar os profissionais sobre a legislação vigente e os procedimentos médico-legais para preservação de provas, quando necessário.	

DIRETRIZ 16 – IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO - Garantir acesso universal e qualificado aos serviços de saúde para as pessoas com deficiência, promovendo sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social, ofertando ações e serviços de saúde para o cuidado integral à pessoa com deficiência.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA BASE) ÚLTIMO RESULTADO DO INDICADOR		UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL (2026)	VINCULAÇÃO DA META A UMA OU MAIS SUBFUNÇÕES ORÇAMENTARIAS
		VALOR (resultado)	ANO			
Garantir acessibilidade, externa e interna, para cadeirantes, em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	Percentual de acessibilidade, externa e interna, para cadeirantes, nas Unidades Básicas de Saúde do município.	0	2025	Percentual	25%	301
Garantir acessibilidade para deficientes visuais, em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	Percentual de acessibilidade para deficientes visuais nas Unidades Básicas de Saúde do município.	0	2025	Percentual	25%	301
Garantir acessibilidade para deficientes auditivos, em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	Percentual de acessibilidade para deficientes auditivos nas Unidades Básicas de Saúde do município	0	2025	Percentual	25%	301
Garantir em 100% o acesso e oferta de tecnologias assistivas, como Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM), para promover a independência.	Percentual de acesso e oferta de tecnologias assistivas, como Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	100%	2025	Percentual	100%	301
Aprimorar, em 100%, o Cuidado à Pessoa com Deficiência, assegurando um cuidado o mais humanizado possível e centrado, no	Percentual de aprimoramento ao Cuidado à Pessoa com Deficiência	0	2025	Percentual	25%	301

mínimo, nas necessidades básicas da pessoa com deficiência, qualificando a equipe de saúde para promover a autonomia dos usuários.						
--	--	--	--	--	--	--

PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2026	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Construir rampa e barra para acessibilidade de cadeirantes nas 04 UBSs - Anésio Miliati, Zilda Arns , posto Sete de Maio e UBS nova.	
Instalar avisos sonoros e luminosos para deficientes visuais	
Instalar Piso tátil, superfície com relevos em alto-relevo instalada em locais públicos para ajudar na orientação e alertar sobre perigos, para acessibilidade de deficientes visuais nas 04 UBSs - Anésio Miliati, Zilda Arns , posto Sete de Maio e UBS nova.	
Instalar sinalizações em braille para acessibilidade de deficientes visuais 04 UBSs - Anésio Miliati, Zilda Arns , posto Sete de Maio e UBS nova.	
Manter painel com chamamento sonoro para deficientes visuais	
Garantir autonomia e inclusão através da exploração de outros sentidos, como o tato e a audição, e do uso de tecnologia para superar as limitações visuais	
Instalar identificação em relevo para deficientes visuais nas portas das 04 UBSs - Anésio Miliati, Zilda Arns , posto Sete de Maio e UBS nova	
Manter painel com chamamento por legenda escrita para deficientes auditivos	
Promover a capacitação das equipes em acolhimento humanizado e comunicação acessível (incluindo noções de Libras).	
Capacitar profissional em libras para comunicação de deficientes auditivos	
Realizar um levantamento junto às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipes de Saúde da Família para identificar todos os pacientes que necessitam de OPM e que ainda não estão no sistema	
Organizar uma lista única e transparente, priorizando casos de urgência clínica ou risco de agravamento por falta do equipamento.	
Manter atas de registro de preços vigentes para diferentes tipos de cadeiras de rodas, e órteses, permitindo a compra imediata	

conforme a demanda surge, sem esperar novos processos licitatórios longos	
Não apenas entregar o equipamento, mas garantir que o paciente passe por sessões de reabilitação para aprender a usar a OPM (ex: treino de marcha com prótese ou propulsão de cadeira de rodas).	
Criar um serviço (ou parceria) para pequenos reparos em cadeiras de rodas e trocas de componentes de órteses (como velcros e espumas), aumentando a vida útil dos equipamentos	
Para pacientes com grande dificuldade de locomoção, estabelecer um fluxo de entrega do equipamento diretamente na residência	
Aquisição de cadeira de rodas elétrica	
Oferecer um atendimento centrado nas necessidades da pessoa, com foco na sua autonomia e direitos humanos	
Qualificar as equipes multiprofissionais para oferecer atendimento especializado, humanizado e com a perspectiva do modelo biopsicossocial.	
Promover estratégias de educação continuada para os profissionais de saúde	
Incentivar a participação da comunidade, familiares e usuários na formulação, monitoramento e avaliação das políticas e ações.	
Articular ações entre as diferentes esferas do município, e parceiros da sociedade civil, para garantir a integralidade do cuidado	
Desenvolver atividades no território que promovam a inclusão social e a cidadania.	
Focar na autonomia, inclusão social e participação plena da pessoa	
Oferecer todas as etapas do cuidado, desde a promoção e prevenção até o tratamento e reabilitação, adaptados às necessidades específicas de cada pessoa.	
Realizar diagnóstico situacional da população com deficiência e suas necessidades de saúde na área de abrangência.	
Mapear e credenciar os pontos de atenção da rede (APS, CERs, hospitais).	
Implementar mecanismos de busca ativa para identificar e cadastrar pessoas com deficiência que não estão acessando a rede de saúde.	
Capacitar 100% das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.) para os novos protocolos que houverem.	
Garantir a acessibilidade arquitetônica, atitudinal e informacional em todas as unidades de saúde.	
Monitorar a satisfação dos usuários com deficiência por meio de pesquisas de opinião periódicas.	
Realizar reuniões de matriciamento e discussão de casos complexos entre as equipes da APS e da atenção especializada	

Estabelecer fluxos claros de cuidado compartilhado com a Assistência Social e a Educação (intersectorialidade).	
Marcar e sinalizar cadeiras com vagas reservadas para pessoas com algum tipo de deficiência	